U2 UltraViolet MAGAZINE

EDIÇÃO Nº 03 - ABRIL DE 2007

DEZ DIAS COM VERTIGEM

U2 Magazine entrevistou a fotógrafa que acompanhou todos os segundos da Vertigo Tour no Brasil.

BONO EM MOVIMENTO

Saiu o livro do Bono. Menos no terceiro mundo.

U2 À VENDA

Music Rising vai leiloar ítens pessoais cobiçados da banda.

EDITORIAL

Depois de um breve congelamento forçado, já estamos de volta surfando nas ondas do U2. Mas valeu esperar. Esta edição está mais do que especial.

Abrindo a terceira edição eu entrevistei a simpaticíssima Maria Clara, fotógrafa e fã que passou 10 dias com a Vertigo Tour no Brasil e conta curiosidades que morreriamos para saber. E o melhor é que essa experiência está virando um foto-livro. Algumas imagens você vê aqui.

On The Move, o livro do Bono chega ao mercado, mas por aqui nem sinal.

Estas e muitas outras novidades esse mês na U2 Ultraviolet Magazine.

Boa leitura

Fabricio / VertigoAtomic

ÍNDICE

10 DIAS NA TORRENE ENERGÉTICA DE ALTA VOLTAGEM
Entrevista

ON THE MOVE
Lançamento

ÍCONES DA MÚSICA A VENDA EM NOVA YORK
Music Rising leiloa ítens do U2 e de outras personalidades da música

NOTAS

PALESTINA. NADA DE COEXIST
Relato da fã que vive isso no dia a dia

10 DIAS NA TORRENTE ENERGÉTICA DE ALTA VOLTAGEM

U2 MAGAZINE

ENTREVISTA

Ela esteve onde todo fã sonha um dia estar. No dia a dia da Vertigo Tour. A paulistana Maria Clara Diniz é fotógrafa com mais de 20 anos de carreira trabalhou na cobertura da turnê em São Paulo pela Planmusic.

Desde a chegada do primeiro caminhão até a última luz se apagar no Morumbi depois do segundo show da banda. Foram 10 dias de dedicação, paciência, delírio e emoção.

Durante esses dias um rico material foi captado e que agora vai estar a disposição de todos os fãs. Maria Clara está lançando um fotolivro contando todas as histórias da passagem do U2 pelo Brasil e promete ser um documento fascinante.

ENTREVISTA

Você esteve onde todo fã do U2 sonha estar. Vivenciou todo o processo que coloca essa maquina chamada Vertigo Tour para funcionar. O que significou para você ter esse privilégio?

Sempre tive noção do que significa estar participando da Vertigo Tour, por isso, quis vivenciar estes 10 dias com toda intensidade, por todos os poros e com a maior alegria do mundo. Pessoalmente falando, foi um sonho pelo qual esperava há muito tempo e que se realizou, e foi bem melhor do que eu poderia sonhar, pois pude acompanhar de perto toda aquela 'torrente energética de alta voltagem ' chamada 'Vertigo Tour'

Como foram estes dias?

Foram dias intensos. Conforme a semana ia avançando, a temperatura ia subindo; a cada dia mais pessoas iam chegando à Vertigo. No fim de semana, com a chegada da equipe de produção estrangeira, os termômetros dispararam, mas apesar da temperatura alta, o clima era muito bom, estávamos todos muito felizes. Nos dias dos shows, bem, vocês que estavam lá também podem me responder: 'mas afinal, o que foi TUDO AQUILO? '

Desde 1992 o U2 leva para todo o mundo estruturas gigantescas que formam verdadeiras cidades e proporcionam um espetáculo único. Como você descreveria o processo de montagem da estrutura do show?

Isso foi um prazer enorme. É um trabalho incrível e muito bem realizado. Há um trabalho preciso de logística, tanto na chegada das carretas, que foram muitas, como na disposição dos materiais que serão utilizados na construção do palco. Foi lindo de ver aquelas caixas enormes dispostas em fila, nas laterais do estádio; cada parafuso em seu lugar, organizadíssimo. O cronograma de trabalho é seguido à risca, faça chuva ou faça sol, e trabalhamos assim, debaixo da chuva e debaixo do sol. Olha, não posso deixar de dizer que a equipe do Brasil foi competente pra caramba. O engenheiro responsável pela equipe brasileira, o Nico , é um cara maravilhoso, segurou o rojão com toda maestria, foi respeitadíssimo por todos da equipe técnica estrangeira. Ele está de parabéns pelo seu trabalho e de toda sua equipe. O entrosamento entre a equipe gringa e a equipe brasileira foi muito harmonioso, lindo de ser ver. Um rapaz foi contratado pela produção para servir de intérprete no 'canteiro de obras ', mas ele me disse que estava sendo muito pouco requisitado, que estava acontecendo algo muito interessante: os gringos falavam em inglês, os brazucas em português, e assim entendiam-se, perfeitamente.

"QUANDO VOCÊ EMPUNHA UMA CÂMERA FOTOGRÁFICA PARA FAZER O SEU TRABALHO, VOCÊ É TOMADO POR UMA FRIEZA ESTRANHA"

Para quem é fã não é fácil deixar de lado a emoção quando se está diante de alguém como o Bono. Como você conseguiu deixar de lado a emoção de fã para fazer seu trabalho? Quando o profissionalismo entra em cena?

Quando o profissional está em cena, o fã que está dentro de você tem de saber esperar.

Quando você empunha uma câmera fotográfica para fazer o seu trabalho, você é tomado por uma frieza estranha. A espera gera ansiedade, mas na hora você tem de estar absolutamente concentrado; se você se deixar levar pela emoção, você não faz boas fotos. Fomos (os fotógrafos) colocados ao redor do palquinho redondo. Lá e somente lá pudemos ficar durante as 3 músicas a que tínhamos direito de fotografar. Eu estava me concentrando com os olhos para o chão quando um segurança me deu pequeno toque e fez um gesto do tipo 'olhe para frente ', levantei a cabeça e olhei para frente e lá estava ele, Bono, olhando para baixo, se concentrando, reunindo toda sua energia para nos dar tudo aquilo de presente. Logo depois ele sobe ao palco e é ovacionado. Claro que o instinto de fotógrafo sempre fala mais alto, e estes instantes são muito fugazes, não dá pra se perder tempo ficando pasmo. Mirei minha câmera na hora para ele, mas Bono estava muito no escuro e minha lente de longo alcance (estava 'telada ' no rosto dele) não encontrou foco de imediato. Foi muito rápido, logo Bono entrou em cena. Na hora do show, a preocupação maior do fotógrafo evidentemente, é conseguir boas imagens e isso foi muito árduo, pois ficamos muito distantes do palco principal. Como fotógrafa posso dizer que isso foi de certa forma frustrante. Todos nós esperávamos estar melhor posicionados para poder obter, por exemplo, algumas fotos do Larry, que fica lá atrás. Há um rigor muito grande na obtenção de imagens da banda

Trabalhar nesses eventos não é fácil. Existe muita burocracia. Como foi seu acesso à estrutura do show? Você teve passe livre inclusive ao backstage?

Todo mundo é credenciado com antecedência e o tipo de credencial vai de acordo com o trabalho que você tem de realizar. Estando devidamente credenciado, não há burocracia, há certas restrições, claro. Minha credencial 'backstage ' me dava livre acesso a todo lugar porque isso é necessário para o meu trabalho. Embora você esteja devidamente credenciado, ficar de bobeira pelo backstage não é algo visto com bons olhos. O backstage é, uma área bem preservada e de acesso restrito, você tem de saber se posicionar, porque senão pode atrapalhar o trabalho de seus colegas. Pude ir aos camarins, mas não tive permissão para fotografar lá. Só olhei o grande case que guardava as roupas dos músicos (a camareira da banda estava cuidando delas), aquela jaqueta do Bono... hum... essa foto só ficou na cabeça....

Conte-nos algumas curiosidades que todo fã tem e que você presenciou.

Talvez eu já tenha dito algumas curiosidades, talvez vocês as saibam mais do que eu... Não sei dizer, por exemplo, o que foi servido nos camarins!!! As instalações foram muito simples, sem frescuras.

Durante estes dias, você conseguiu contato direto com algum membro do U2?

Não consegui contato direto com ninguém da banda porque meu trabalho se restringiu unicamente ao Morumbi . A banda chegava lá cerca de uma hora antes do show, hora de se prepararem, se concentrarem. Ao término do show, eles deixavam o estádio rapidamente. Na última música, os carros já se posicionavam atrás do palco, os músicos desciam a rampa do palco cobertos com uma capa preta, misturados e abraçados aos seguranças, também de preto; impossível identificar quem é quem, e assim, rapidamente entravam nos carros. Essa operação precisa ser muito rápida, pois a caravana precisa deixar o estádio antes que um mar de 70 mil pessoas invada as ruas.

Qual momento você gostaria de ter fotografado e não teve oportunidade?

O momento que eu gostaria de ter fotografado e não tive oportunidade foi o momento EU+BONO, !!!!AH AH AH!! Não fotografei porque este momento não rolou!!

Eu sabia que a única oportunidade que eu poderia ter, é se os rapazes aparecessem à tarde no estádio, para ' passar o som ' ou coisa assim, o que não aconteceu, evidentemente porque não foi necessário.

" Tá ligado, Bono, você me deve essa foto!!!! "

BenQ-SIEMENS
U2

Você poderia enumerar os 10 momentos que mais te surpreenderam nesses dias. Antes, durante e depois dos shows?

Todos os dias foram maravilhosos e surpreendentes. Lá dentro do estádio, um palco gigantesco era armado, enquanto do lado de fora eram armadas várias e pequeninas barracas de camping... é um movimento interessante... talvez não façam idéia, ou talvez façam, o quanto vocês são importantes, o quanto vocês são essenciais para que tudo isso aconteça. Toda essa enorme movimentação é feita para vocês! Comentávamos muito dos fãs, na sala de produção; os dias iam passando, e o número de barracas aumentando. 'São uns loucos!" nós dizíamos! Fui para a calçada fotografar a galera, foi muito divertido! Achei um barato como cada um produziu seu 'modelito vertigo' ! Muitas camisetas diferentes. O amor pela banda também estava estampado em bonés, cintos, lenços, bandeiras e até tatuado no corpo. Achei isso tudo muito legal!

O momento de abertura dos portões também foi maravilhoso, para nós da produção, é O Momento, é quando a gente entrega o show pra galera e tudo tem de estar em ordem. Foi maravilhoso ver a alegria dos fãs entrando no estádio! Foi um momento muito, muito especial para todos nós. O pessoal da segurança orientava o público para ir devagar e não correr, mas foi inútil. Acompanhei muitos fãs entrando na hot área: berros, choros, abraços, me emocionei muito com essa alegria; eu também estava nas nuvens.

Durante o show, o melhor não foi fotografá-lo, como já disse, isso foi bem árduo. O melhor de tudo, foi degustá-lo e foi o que eu fiz, no segundo show. Depois de fotografar as 3 primeiras músicas permitidas, guardei meu equipamento e voltei à Hot área. Foi entre 70 mil outros fãs que eu pude curtir o show de verdade. Pulei, cantei, chorei, me emocionei muito. Quando o show acabou, eu estava meio em transe... ' O que havia sido TUDO AQUILO??" Este segundo show teve uma energia diferente, foi muito especial... ' nossa festinha particular ' como disse Bono.

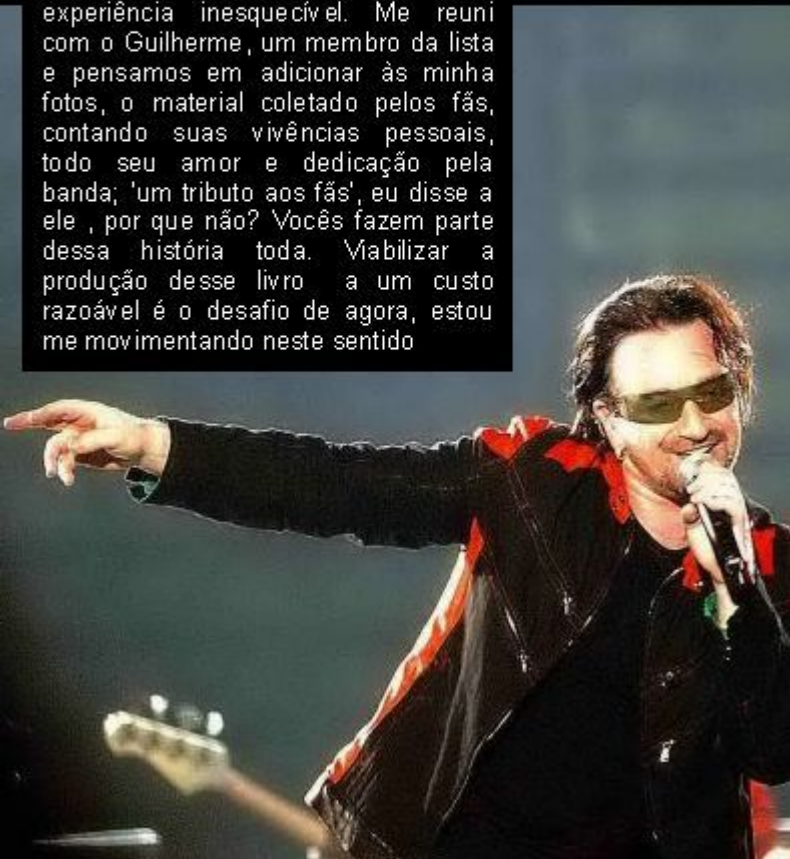
Depois do segundo show, a produção comemorou com pizza e cerveja, estávamos muito felizes, nossa missão foi cumprida. Enquanto isso, a produção estrangeira apressadamente arrumava suas coisas para partirem. A Torrente Energética de Alta Voltagem chamada Vertigo Tour já tinha outro destino certo.

"ACOMPANHEI MUITOS FÃS ENTRANDO NA HOT ÁREA: BERROS, CHOROS, ABRAÇOS, ME EMOCIONEI MUITO COM ESSA ALEGRIA."

U2
VERTIGO · 2006
TOUR

Como surgiu a idéia de criar um livro com as imagens captadas por você?

Eu resolvi montar esse livro para mim, contando a minha história através de imagens q captei Eu gostei do material que reuni e então quis de alguma maneira que ele chegasse aos fãs; é um material muito rico de uma experiência inesquecível. Me reuni com o Guilherme, um membro da lista e pensamos em adicionar às minha fotos, o material coletado pelos fãs, contando suas vivências pessoais, todo seu amor e dedicação pela banda; 'um tributo aos fãs', eu disse a ele , por que não? Vocês fazem parte dessa história toda. Viabilizar a produção desse livro a um custo razoável é o desafio de agora, estou me movimentando neste sentido



É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita dos autores.

"O amor está em movimento. A Compaixão está em movimento. Deus está em movimento. Podermos ver espiritualmente as evidências e ficamos sem fôlego. Literalmente. O mundo está parando. Você quer fazer a diferença? Você quer atender ao chamado das Escrituras? Então pare de pedir a Deus que ajude a quem precisa e faça o que Ele fez." - Bono

LANÇAMENTO: ON THE MOVE

Neste mês chegou às livrarias americanas e européias o livro do Bono, On The Move. O pequeno livro traz um discurso feito pelo cantor em 2005 na Casa Branca, onde convoca o povo americano para atuar contra a pobreza e a Aids na África.

A idéia do livro surgiu quando o editor David Morberg leu o discurso. David ligou para o Bono propondo a idéia. "Me senti muito motivado depois de escutar o Bono e perguntei a mim mesmo, como poderia ajudar? Nos sentimos honrados e poder ajudar como podemos."

On The Move tem capa dura e 64 páginas. Trás também imagens fortes feitas pelo próprio Bono e Ali quando estiveram na Etiópia nos anos 80.

On The Move foi lançado pela editora Thomas Nelson nos Estados Unidos e Europa. Mas a boa notícia é que em contato com o escritório de comunicação que presta a assessoria de imprensa a filial da editora no Brasil nos disseram que estão em negociação para o lançamento do livro aqui no país, mas ainda não há datas confirmadas. Porém existe otimismo já que tanto a Matriz americana quanto a Filial brasileira tem interesse na publicação do livro aqui no Brasil.

On The Move é um interessante e impressionante documento que reúne as palavras e a visão do Bono em relação a pobreza, a fome, a dor e o sofrimento de milhares de africanos todos os dias sem que os países ricos não façam nada a respeito.

Toda a verba arrecadada com o livro será revertida a Campanha One.

ÍCONES DA MÚSICA A VENDA EM NY

Campanha co-fundada por The Edge realiza grade leilão em Nova York

Uma coleção sem precedentes será posta a venda no próximo dia 21 de abril em Nova York. The Edge e a Juliens Auctions anunciaram no fim de março o leilão beneficente chamado Icons of Music que em beneficio a campanha Music Rising que colocará essa incrível coleção a disposição dos mais afortunados.

Cerca de 200 itens fizeram uma mini turnê de exibição em Los Angeles, Dublin, Londres e em Nova York. A variedade dos itens desse leilão vai desde os famosos óculos de sol com lentes azuis de John Lennon ao item mais cobiçado, uma guitarra Gibson Lês Paul de 1975 doada por The Edge com valor de venda estimado

Em 2005 The Edge visitou as áreas devastadas pelo Katrina

entre 60 mil e 80 mil dólares torna-se um contraste contra o Saxofone que pertenceu aquele que já foi o homem mais poderoso do mundo, o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton com estimativa de venda entre 2 e 4 mil dólares.

Durante meses, The Edge, o produtor Bob Ezrin e o presidente da Guibson Henry Juszkiewics uniram forças, influencia e muito lobby no meio musical para angariar as peças que agora serão postas a venda. Os organizadores esperam arrecadar cerca de 2 milhões de dólares com o leilão, podendo este valor ser além do esperado devido a raridade de algumas peças.

O evento acontecerá no Hard Rock Café de Nova York na Times Square com uma performance especial as

cinco da tarde e as 9 da noite quando o leilão estiver terminado. Será apenas The Edge, será o U2 ou outras lendas das música subirão ao palco?

Se você não tem os 60 mil dólares para comprar a guitarra do The Edge mas quer não quer ficar sem nada desse evento, pode por 50 dolares comprar o catálogo oficial do leilão em www.juliensauctions.com.

O QUE É E QUAL O PAPEL DA MUSIC RIGING?

Music Riging é uma campanha que foi criada por The Edge, o produtor Bob Ezrin e o presidente da Guibson Henry Juszkiewics em 2005 para ajudar a comunidade musical de Nova Orleans que perderam tudo depois da passagem do furacão Katrina pelo sul dos Estados Unidos.

Criticada por muitos que julgam desnecessária a campanha já que existem problemas mais urgentes no mundo e que necessitam de ajuda mais urgente do que simplesmente comprar instrumentos musicais para músicos do país mais rico do mundo.

A questão é: a Music Rising é uma campanha realmente necessária? Existem causas mais urgentes? Façam seus próprios julgamentos.

O QUE ESTÁ SENDO VENDIDO DO U2?

THE UNFORGETTABLE FIRE COM CAPA AUTOGRAFADA

ENTRE U$ 800 E 1.200

CASACO DE COURO DO THE EDGE

ENTRE U$ 4.000 E 6.000

BATERIA DO LARRY

ENTRE U$ 8.000 E 10.000

CAMISETA DO THE EDGE USADA NOS SHOWS

ENTRE U$ 1.000 E 2.000

COLAR EGIPICIO DO THE EDGE, USADO NO VIDEO DE THE FLY

ENTRE U$ 2.000 E 4.000

GORRO DE LÁ DO THE EDGE USADO NA VERTIGO TOUR

ENTRE U$ 600 E 800

OCULOS DE SOL GIORGIO ARMANI DOADOS PELO BONO
ENTRE U$ 2.000 E 4.000

TENIS DO THE EDGE
ENTRE U$ 600 E 800

STRAP DE GUITARRA AUTOGRAFADA
ENTRE U$ 800 E 1.200

GUITARRA GUIBSON LES PAUL CREAM DE 1975 DOADO PELO THE EDGE
ENTRE U$ 60.000 E 80.000

JAQUETA DO BONO
ENTRE U$ 4.000 E 6.000

GUITARRA IRISH FALCON DA GRETSCH DOADA PELO BONO
ENTRE U$ 80.000 E 100.000

TUF DISCO DE PLATINA

ENTRE U$ 400 E 600

GUITARRA GUIBSON ES 295 ARCHTOP DOADA PELO THE EDGE

ENTRE U$ 40.000 E 60.000

ZOOROPA DISCO DE PLATINA

ENTRE U$ 400 E 600

BAIXO DOADO PELO ADAM

ENTRE 20.000 E 30.000

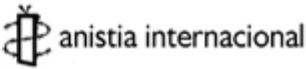
CAMISETA MUSIC RISING DO THE EDGE

ENTRE U$ 1.000 E 2.000

GUITARRA GUIBSON DO MUSIC RISING ASSINADA PELO THE EDGE

ENTRE 20.000 E 30.000

1 bilhão de mulheres, ou uma em cada três do planeta, já foram espancadas, forçadas a ter relações sexuais ou submetidas a algum outro tipo de abuso.



* Relatório da Anistia Internacional de março de 2004

PARA TER IDÉIA DO QUE É UM MUNDO SEM ÁGUA, IMAGINE VOCÊ SEM 70% DO SEU CORPO.

Participe da Campanha
Água para a Vida, Água para Todos.
Você pode ajudar a salvar nossas águas,
e o mais importante: salvar nossas vidas.
Acesse: wwf.org.br/agua

WWF

NOTAS
U2 MAGAZINE

U2 3D EM CANNES

U2 3D será visto muito antes do fim do ano. No dia 16 de maio acontecerá no Festival de Cannes na França a pré estréia do concerto-filme em 3D da banda.
Em março foi apresentado em Lãs Vegas um trecho do filme com a canção Sunday Blood Sunday.
As informações são do site Hollywood Today

Bono se apresentará na Alemanha

Em junho acontece na Alemanha a reunião anual do G8 dos países mais ricos do mundo e Rússia na cidade de Heiligendamm. No dia 7 de junho na cidade vizinha de Rostock está programado um concerto chamado "Sua voz contra a pobreza" com participação de um cantor alemão e do Bono. O G8 é formado por Alemanha, França, Gran Betanha, Itália, Estados Unidos, Canadá, Japão e a Rússia.

Bono:"Não me chamem de Sir"

Bono aceitou o título de cavaleiro concedido pela Rainha Elizabeth 2ª, mas não quer ser chamado de sir"'. Os outros membros da banda estavam presentes na entrega em Dublin, além da mulher e os quatro filhos de Bono.
Bono não é cidadão britânico, portanto não tem o direito de ser chamado de "Sir". "Pode me chamar como quiserem, menos de sir", disse Bono, que ainda brincou dizendo que podem chamá-lo de "lorde dos lordes ou de semi-deus".

U2 trabalha no novo álbum

The Edge conta na Revista Rolling Stones desse mês que o U2 já começou a trabalhar no sucessor de How To Dismantle An Atomic Bomb.

Além de confirmar que Rick Rubin foi contratado para cuidar da produção do disco, The Edge adiantou que por enquanto a banda está fazendo uma espécie de *brainstorm*, escrevendo idéias para novas músicas sem pensar muito a respeito do que será realmente aproveitado. De qualquer forma, ele garantiu que tem bastante coisa boa aparecendo.Rubin trabalhou com o U2 na faixa "Window in the Skies", e no cover de The Saints Are Coming lançado na coletânea U2 18 Singles do ano passado

"Vetem este jogo"

Vários grupos religiosos através de uma campanha estão pedido ao Bono que não seja lançado o jogo Mercenários 2 por seu conteúdo violento.

Bono é sócio da Elevation Partners principal investidora da Pancemic Studios, que desenvolve o jogo.

Universal não confirma Joshua Tree

Muitos fãs-site tem divulgado ultimamente que a Universal Music Group confirmou que re-lançará em Junho o álbum The Joshua Tree em edição especial comemorativa aos 20 anos do lançamento original. A Assessoria de imprensa do grupo não confirma essa infiormação.

PALESTINA. NADA DE

U2 MAGAZINE

Seria um Sunday Blood Sunday permanente?

O relato de uma fã do U2 direto do conflito.

Bem, como já é do conhecimento de todos o Oriente Médio esta passando por vários conflitos. Por causa de ocupação territorial, conflitos raciais e o principal OS CONFLITOS RELIGIOSOS, que não só acontecem no Oriente Médio mais como em várias outras partes do Mundo. Infelizmente pela falta de informação e também pela criação.

Nesta parte de Israel-Palestina que estou vivendo não é nem um pouco diferente, aqui árabes e judeus não se entendem em hipótese alguma.

Os árabes aqui sem nenhuma exceção são maltratados e prejudicados pelos soldados israelenses que invadem nossos territórios para "acabar" praticamente com os nossos dias.

No dia 14 de março, eu e minha família estávamos indo para uma outra cidade não tão longe de onde moro. Resolvemos pegar o caminho que os árabes sem documentação adequada podem passar. Nos encontramos com uma situação e ficamos sem saber o que fazer, tinham uns 15 soldados israelenses na frente da estrada barrando todos que estavam tentando passar.

Trabalhadores, estudantes e as mães que deixaram seus filhos do outro lado para poderem comprar a comida e poderem trabalhar, ninguém podia passar. Todos os estudantes sem documentação tiveram que voltar para as suas casas perdendo o dia de aula. Vi um deles implorando para poder seguir e o soldado simplesmente sem alma apontou a metralhadora para o estudante pronto para tirar uma vida ali mesmo. Sem saber o que fazer abaixou a cabeça e voltou para casa. Isso é só um exemplo de como os soldados judeus nos tratam aqui.

Quando eu e minha família chegamos aqui nós estávamos legais, porém depois de três meses você precisa renovar seus documentos. Mas somente conseguimos renovar nossos documentos se os judeus quiserem.

Fomos todos para Jerusalém tentar regularizar nossa situação. Depois de três tentativas, ainda estamos ilegais, mas como isso aqui é normal por um ponto de vista, não nos prejudica em nada, pois podemos ir voltar para onde quisermos.

A situação aqui pode muito bem ser vista de várias maneiras. No meu ponto de vista (que sou fã de um de homens que apóiam a PAZ no Mundo) vejo os meus dias aqui como um permanente "Sunday Bloody Sunday" sendo que enquanto uns vivem felizes, outros vivem com agonia e desespero.

Dou Graças a Deus por eu ter conhecido a banda que tem várias faces. A brincalhona, a banda de meninos homens e a banda que tenta de tudo para transformar essas barbaridades que tanto afetam a humanidade totalmente nula, e que um dia se Deus quiser se todos criarem consciência de que todos nós somos completamente iguais independente de raça, cor e religião.

Conhecer o U2 me deu esse privilégio de mudar meus pensamentos quanto a ver a situação e analisar o que está acontecendo de errado com outras pessoas, porque como nosso ídolo fala "We're ONE , But we're not the same, We GOT TO CARRY EACH OTHER, ONE"

Nome: Vânia Sufian Ali Saleh / Nuna_Vox_Hewson
Idade: 15 anos

Bem, moro na Palestina a 3 meses e meio, mais morei no Brasil a minha vida toda na cidade de Manaus.
Mesmo morando no Brasil sempre fui criada como um "menina muçulmana" por parte da minha família, com todos os costumes e tradições, nunca passou nada em branco relacionado ao assunto.
Viemos morar aqui (Palestina) por alguns motivos; meu pai achou melhor nos mudarmos pois Manaus estava muito ruim e meio que dificil de morar, muita violência de um tempo pro outro, o comércio não estava dando lucros o suficiente e também o fato de sempre ter a plena certeza de que o Oriente era melhor ... tudo isso nos fez parar aqui.
A Palestina em si sofre muito com a pressão Israelense mais nada que faça o país ficar um local ruim ou difícil de ser conviver... muito pelo contrário, as vezes é em alguns aspectos sociais até melhor que o Brasil.
Mais resumindo,a Palestina não é esse caos que todo mundo pensa que é, que o preconceito , a indiferença e a falta de compatibilidade entre árabes e judeus existe, isso e verdade e não posso negar, mais tirando esses fatos que infelizmente acontecem , cada um aqui vive feliz e sem nenhuma "NÓIA" na cabeça de que a qualquer momento o lugar que você está vai explodir ou ser invadido por árabes ou judeus a qualquer momento, mais mesmo assim a segurança na parte israelense e muito reforçada... antes de qualquer pessoa entrar em algum lugar onde tenha bastante pessoas (lugares públicos) todos são revistados e todos passam por detectores de metais na entrada de cada lugar, e ainda são revistados todos os seus pertences. (Meio exagerado não? ;D)
Então pois é isso aí, um breve resumo do que é viver aqui só pra esclarecer alguns fatos que algumas pessoas tem dúvidas a respeito.

U2

ULTRAVIOLET

MAGAZINE

ANO 01 // EDIÇÃO 03 // ABRIL DE 2007